

# Boletim de Desmatamento e Queimadas Apuí, Sul do Amazonas

Edição N° 04/Novembro de 2020

Imagem: PrevFogo

idesam

## Apresentação

O município de Apuí, localizado no Sul do Estado do Amazonas, as margens da Rodovia Transamazônica (BR-230), é uma frente de expansão agropecuária na Amazônia. Em 2020, Apuí esteve entre os 10 municípios mais desmatados da Amazônia Legal nos meses de fevereiro, março, abril, maio e junho<sup>1</sup> e no acumulado de 2019 ocupou a sétima posição<sup>2</sup>. Sua colonização começou em 1982, com a criação do Projeto de Assentamento (PA) Rio Juma, que abriga a maioria da população rural, da área em uso, e conseqüentemente, das queimadas e desmatamentos que ocorrem atualmente (Figura 1).

O Boletim Edição N° 03/Octubre de 2020 encontrou que, em setembro de 2020, Apuí registrou 382 focos de calor, sendo 82% no PA

Rio Juma. O município de Apuí, no acumulado de janeiro a setembro de 2020, foi o município com maior incidência de focos de calor no Amazonas e o 6° para a Amazônia Legal no período (Programa de Queimadas/INPE). Em relação ao desmatamento, o mês de setembro de 2020 teve 558 hectares desmatados, um crescimento de 9% em relação ao mesmo período de 2019. Aproximadamente 68% do desmatamento em Apuí ocorreu no PA Rio Juma (SAD/Imazon).



O Boletim Edição N° 04/Novembro de 2020 traz informações sobre o impacto da temporada de queimadas para o mês de Outubro/2020 em Apuí e no PA Rio Juma.

<sup>1</sup>SAD/Imazon  
<sup>2</sup>PRODES/INPE.

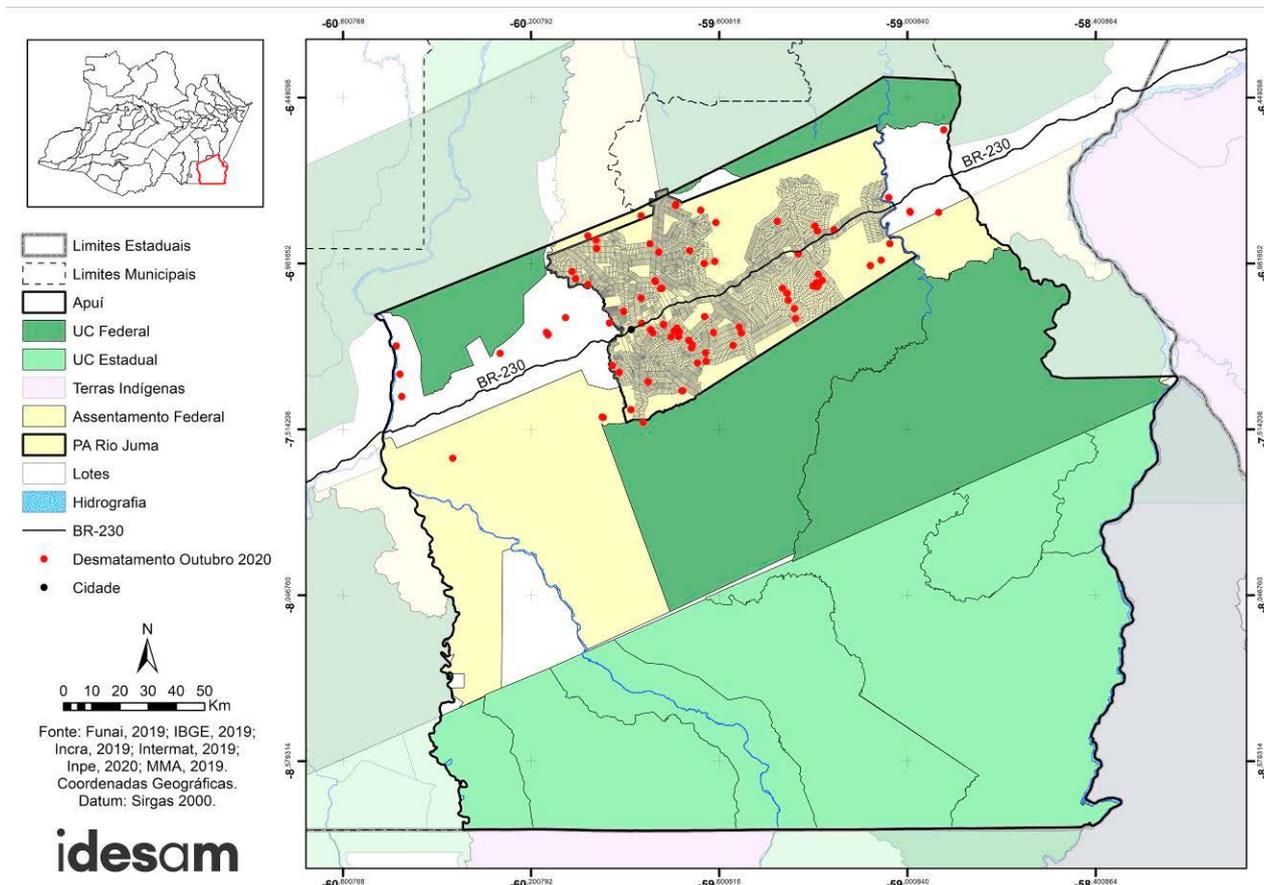
# Desmatamento

- Em Outubro/2020 o desmatamento estimado para o município de Apuí/AM foi de 471 hectares (63% no PA Rio Juma), uma redução de 16% em relação a Setembro/2020;
- Este resultado representa um crescimento de 84% em relação ao mesmo

período de 2019, a maior taxa registrada dos últimos 5 anos para o mês de Outubro.

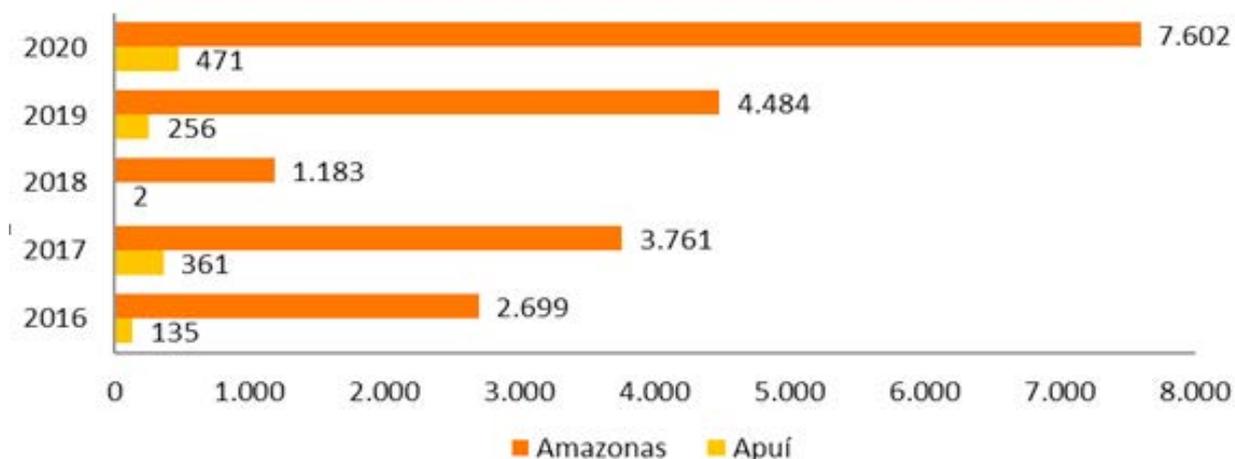
- **O desmatamento estimado para Apuí em Outubro/2020 representa 6% do desmatamento do Estado do Amazonas ocorrido no mês (7.602 hectares).**

## Desmatamento Apuí/AM: Outubro de 2020



**Figura 01:** Desmatamento no município de Apuí em outubro de 2020

## Desmatamento registrado em Apuí/AM para o mês de outubro (2016–2020)

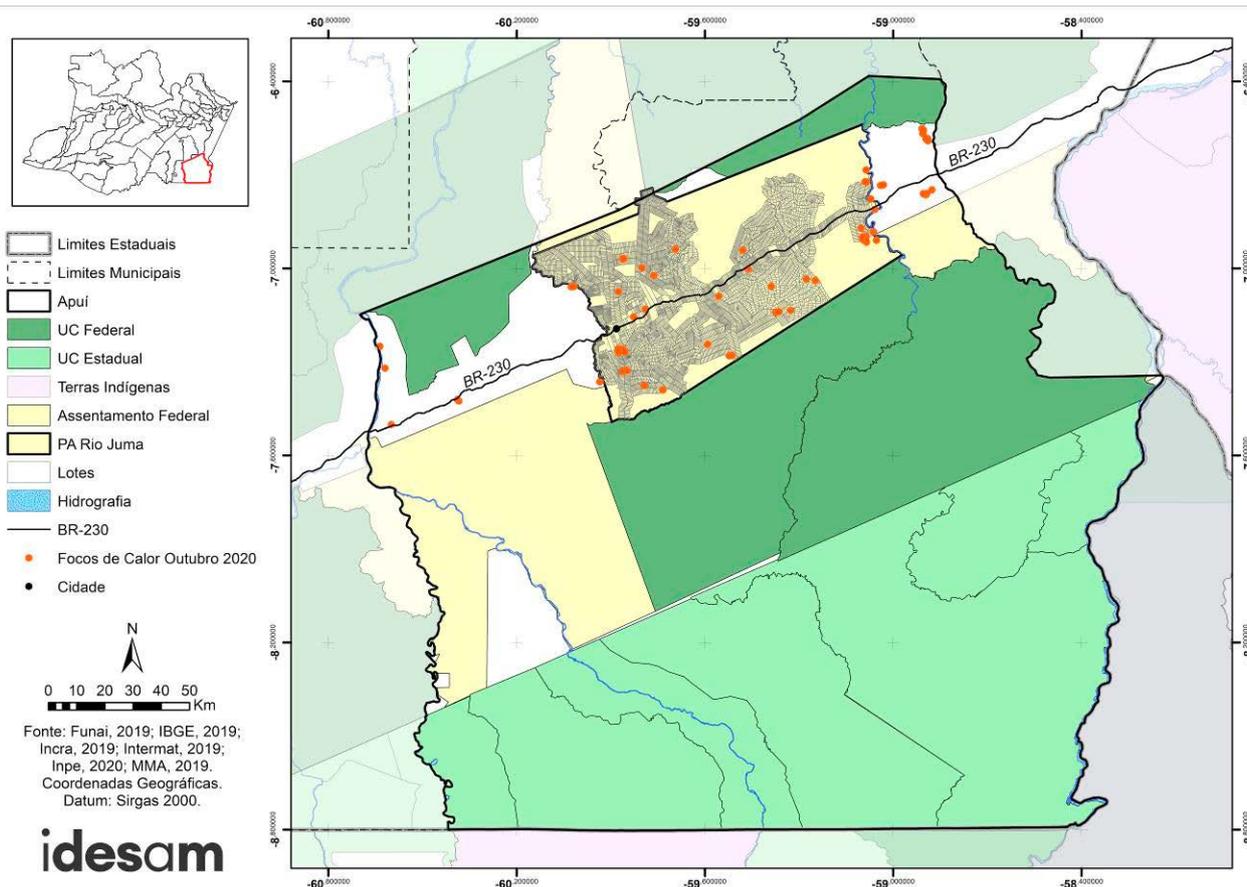


**Figura 02:** Desmatamento (hectares) em Apuí no mês de Outubro de 2016–2020

## Focos de Calor

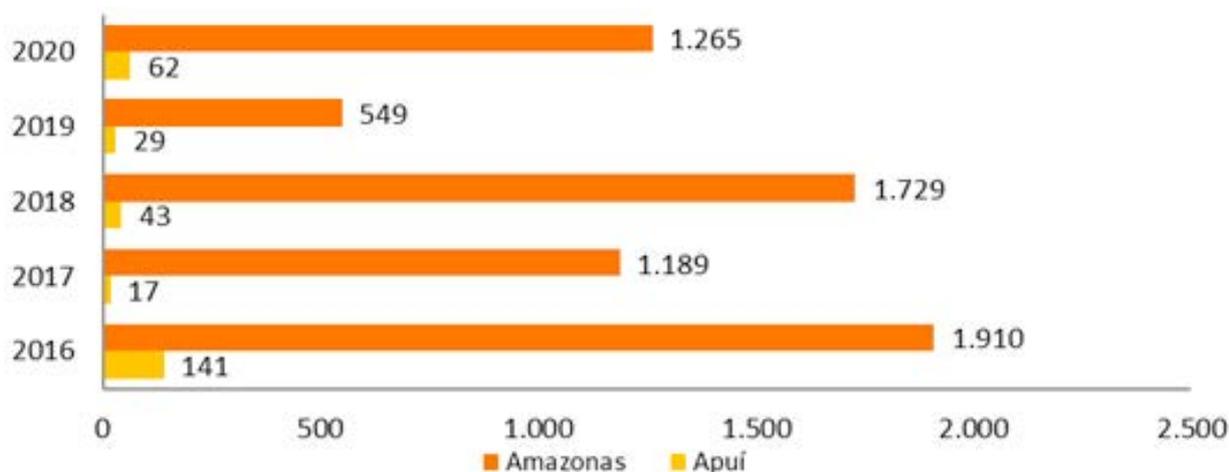
- Em outubro/2020 foram registrados 62 focos de calor no município de Apuí (65% no PA Rio Juma), uma redução de 84% em relação a setembro de 2020;
- Houve crescimento de 114% no número de focos de calor para outubro/2020, em relação ao mesmo período de 2019, o 2º maior valor registrado dos últimos 5 anos para o mês;
- Este número representa 5% do total de focos registrados para o Estado do Amazonas no mesmo período (1.265 focos);
- **No acumulado de janeiro a outubro Apuí registrou 2.762 focos, sendo o município com maior incidência de focos de calor no Amazonas, e o 6º para a Amazônia Legal, para o período.**

### Focos de Calor Apuí/AM: Outubro de 2020



**Figura 03:** Focos de calor no município de Apuí em outubro de 2020

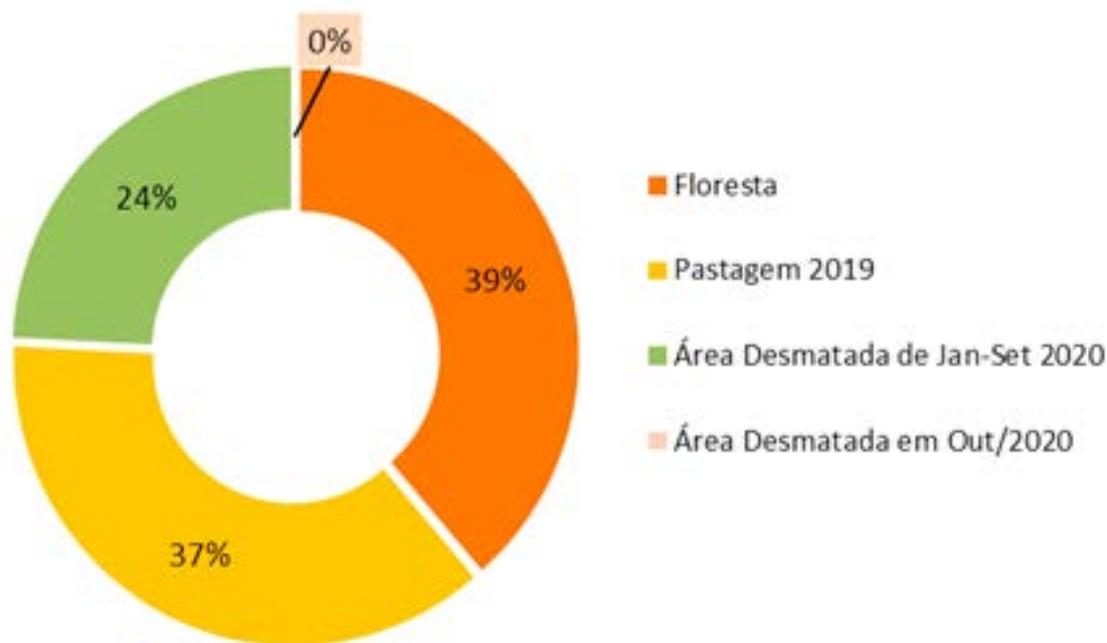
### Desmatamento registrado em Apuí/AM para o mês de outubro (2016-2020)



**Figura 04:** Focos de calor no Amazonas e em Apuí no mês de outubro de 2016-2020

## Análise do contexto do desmatamento de queimadas em Apuí

As maiores incidências de focos de calor no município de Apuí, em Outubro de 2020, ocorreram em áreas de Floresta (39%) e Pastagem (37%), seguida por áreas desmatadas entre Janeiro e Setembro de 2020 (24%).



**Figura 05:** Focos de calor em outubro de 2020 por classe de uso da terra em Apuí

## Cenário para 2020

Em de Outubro/2020, o município de Apuí registrou 84% menos focos do que o mês de Setembro/2020. Apesar da redução, que pode ser explicada principalmente pela chegada das chuvas na região, a quantidade de focos em Outubro/2020 ainda foi duas vezes maior do que o mesmo mês em 2019. No acumulado do ano de 2020 (Janeiro a Outubro), Apuí ainda lidera o ranking de município com maior incidência de focos de calor no Amazonas e 6º na Amazônia Legal. Quanto ao desmatamento, houve aumento de 84% de Setembro/2020 para Outubro/2020 na área desmatada em Apuí, e o acumulado de Janeiro a Outubro/2020 (20.133 hectares) já supera o valor do acumulado no ano inteiro de 2019 (17.724 hectares).

## Aliança Apuí

No contexto do aumento de queimadas e focos de calor ocorrido em 2019 na região, o Idesam lançou em Agosto de 2019 a iniciativa Aliança Apuí, com objetivo de somar esforços para controlar as queimadas no município e dar maior transparência e qualidade aos dados sobre desmatamento e focos de incêndio. A iniciativa foi estruturada em quatro eixos: 1) sala de situação, para construir um plano emergencial incluindo os principais setores envolvidos no combate e prevenção de incêndios do município; 2) inteligência estratégica, com o objetivo de diagnosticar e analisar o desmatamento e queimadas na região a partir da coleta de dados de sistemas de informações geográficas e sensoriamento remoto; 3) apagando o fogo, para ampliar e equipar a brigada de incêndio local visando aumento da capacidade de combate ao fogo e; 4) recuperando o prejuízo, visando a restauração de áreas degradadas e fomento à produção rural sustentável com implementação de sistemas agroflorestais. A iniciativa teve o apoio de instituições como We Forest, WWF, We Light, Farm, Young Living Foundation, Volcafé e Gollucke & Rothfos e contou com a parceira da Secretaria de Meio Ambiente do Amazonas.

## Nota Metodológica

---

As informações apresentadas neste boletim são provenientes do Programa Queimadas<sup>3</sup>. Neste estudo utilizou-se somente os dados do satélite de referência<sup>4</sup> (Aqua/Nasa) indicado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), e do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD<sup>5</sup>) do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) para o mês de outubro de 2020. Comparativos foram feitos no mesmo período para os últimos 5 anos (2016-2020) para avaliar a dinâmica de desmatamento e de focos de calor em Apuí.

Para classificação de uso da terra, a área de pastagem em 2019 foi estimada pelo MapBiomas<sup>6</sup> e a área desmatada entre Janeiro a Outubro de 2020 utilizou os dados do SAD/Imazon. Por floresta considerou-se a área de floresta do MapBiomas de 2019, menos a área desmatada de janeiro a outubro de 2020 (SAD/Imazon).



<sup>3</sup>Inpe – Programa Queimadas: <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas>. Acesso em 01.Set.2020.

<sup>4</sup>O sensor consegue detectar focos de calor de pelo menos 30m x 1m até vários focos de calor em uma área de 1 Km<sup>2</sup>, contudo não informa o tamanho da área queimada. Dependendo da extensão da área queimada é possível registrar um ou mais focos de calor.

<sup>5</sup>Imazon – SAD: <https://imazongeo.org.br/#/>. Acesso em 23.Nov.2020.

<sup>6</sup>MapBiomas – Cobertura e Uso do Solo (Versão 5.0 2019). Plataforma Google Earth Engine. Acesso em 02.Set.2020.